



INTRODUÇÃO

O tema deste capítulo 2 de Filipenses é Humildade. Paulo apela aos sentimentos dos irmãos para que tenham essa qualidade como um modo de vida exemplificado em Cristo, destacando duas atitudes de Cristo: Humildade e Obediência, como manifestações de sua humanidade.

1. Ele deu o exemplo maior de humildade. (Fl. 2:5,6) Ele subsistia em forma de Deus. A forma de Deus em Jesus era inalterável, porque a sua essência pertence a divindade e é imutável. Ele era igual a Deus. Jesus não precisava provar que era Deus e, assumindo a forma de homem, sabia que seu estado de humilhação não ofendia a divindade. João 17:5 diz que *“ele não julgou como usurpação ser igual a Deus”*. Significa que Ele não considerou a sua igualdade divina com o Pai como algo que quisesse reter para si. Ele não agiu egoisticamente, pensando apenas em si mesmo. Ele preferiu esvaziar-se de sua glória divina para assumir a natureza humana a fim de salvar a todos. A cruz foi o marco maior de sua humilhação como homem, porque Ele entendeu que o mistério do amor divino seria revelado plenamente quando Ele, sendo Deus, se tornasse igual ao homem, entrasse na sua estrutura pessoal e moral, para sentir o seu sofrimento e poder salvá-lo mediante sua obra expiatória.

2. Ele foi obediente até a morte e morte de Cruz. (Fl. 2:7,8) Sua obediência era exclusiva a vontade de Deus, mesmo que essa vontade apontasse para a morte de Cruz. Ele marcou seu exemplo de obediência ao enfrentar o calvário e a morte de cruz. Sua abnegação o fez apto para conquistar o título de vencedor e senhor, porque cumpriu o eterno propósito do Pai de formar um novo povo que é a sua Igreja. Deus o colocou acima de tudo. (Ef. 1:20-22)

3. Deus o Pai Lhe deu um nome que é sobre todo nome (Fl. 2:9) O Nome de Jesus é a autoridade máxima da vida da igreja. Por isso quando oramos, cantamos ou louvamos e adoramos a Ele, estamos, de fato, reconhecendo Sua Soberania. Todas as coisas estão debaixo de sua autoridade e não podem se esquivar do seu senhorio ou negá-lo.

COMPARTILHAMENTO

Paulo apela a que os irmãos de Filipos tivessem o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus. Que sentimento era esse? O sentimento de tudo fazer por amor a Deus.

CONCLUSÃO

Cristo comprovou o valor da humildade e espera que nós, seus servos, sejamos inspirados com o desejo de seguir o seu exemplo. A Humildade precede a exaltação, e Cristo foi o modelo ideal para todas as pessoas.